



Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

PLANO DE ENSINO

| | | | | | |
|---|----------------|----------------------|-----------------|--------------|---------------------------|
| ANO E SEMESTRE | | | | | |
| 2020/2 | | | | | |
| PROFESSOR(ES) | | | | | |
| Gustavo Seferian Scheffer Machado | | | | | |
| CÓDIGO DA DISCIPLINA | | | | | |
| DIP DIR889 | | | | | |
| TEMA | | | | | |
| Temas de Direito do Trabalho | | | | | |
| SUBTEMA | | | | | |
| Trabalho, cidade e campo: tópicos para uma história sócio-ambiental do Direito do Trabalho brasileiro | | | | | |
| AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA NA MODALIDADE DISCIPLINA ISOLADA? | | | | | |
| (X) Sim () Não | | | | | |
| AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA DE GRADUANDO NA MODALIDADE DISCIPLINA ELETIVA? | | | | | |
| (X) Sim () Não | | | | | |
| DIA DA SEMANA | HORÁRIO | CARGA HORÁRIA | CRÉDITOS | VAGAS | TIPO DA DISCIPLINA |
| Quartas-feiras | 19h00-22h20 | 60 | 4 | 20 | ERE-REGULAR |
| A DISCIPLINA É MINISTRADA EM IDIOMA ESTRANGEIRO: CASO SIM, QUAL IDIOMA? | | | | | |
| (X) Não () Sim | | | | | |

| | | |
|--|------------|--------------------|
| PARTICIPAÇÃO DE PROFESSOR(ES) CONVIDADO(S)? | | |
| () Sim (X) Não | | |
| NOME(S) DO(S) PARTICIPANTE(S) | CPF | INSTITUIÇÃO |
| | | |

| |
|---|
| EMENTA |
| <p>A disciplina, que segue uma agenda de abordagem sócio-ambiental do Direito do Trabalho visando seu uso tático (SEFERIAN, 2017), pretende debater tópicos da história juslaboral brasileira a partir deste enfoque. Assentando bases para uma teoria histórica juslaboral atenta a aspectos de classe, raça, gênero, sexualidade e origem nacional, articulará a recente historiografia juslaboral brasileira, tomada criticamente, com acúmulos ecológicos assentados em obras clássicas da ecologia política, bem como em formulações desde a histórica ambiental brasileira e a ação de movimentos sociais. Ainda que sujeitos a alteração, (tendo em vista que o programa será construído em conjunto com as pessoas matriculadas), toma por sugestão preliminar de tópicos de investigação e discussão:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução ao curso: teses para leitura sócio-ambiental do Direito do Trabalho brasileiro 2. À contrapelo: concepção de história desde Marx, Benjamin, Thompson, Bensaïd e Woods 3. O que é História Ambiental, e do porquê de uma História Sócio-Ambiental? Concepções tradicionais e crítica para o ontem, hoje e amanhã 4. Por que uma história sócio-ambiental do Direito do Trabalho passa pelo campo e a cidade? 5. Acumulação primitiva de capitais: escravidão, formação e transformação do salariedade no Brasil desde uma perspectiva ambiental 6. Urbanização, questão social e Direito do Trabalho no Brasil: imprescindibilidade da lida com o trabalho reprodutivo 7. Luta de classes, direito e meio ambiente do trabalho na Primeira República 8. Trabalhismo, industrialização, natureza 9. Luta de classes no campo, terra e direitos 10. Ditadura empresarial-militar, sindicalismo e a questão ambiental 11. Novo sindicalismo e ecologia: caminhos e descaminhos entre o ABC e Xapuri 12. Trabalho, petróleo e direitos trabalhistas 13. Reversão neocolonial, agronegócio e trabalho 14. Desastres empresarialmente motivados e efeitos sócio-ambientais: olhares para a realidade mineira e amazônica |



Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

15. Por um Direito do Trabalho do e para o amanhã: abordagens ecossocialistas

BIBLIOGRAFIA

- ACSELRAD, Henri. MELLO, Cecília C. do A. Conflito social e risco ambiental: o caso de um vazamento de óleo na Baía de Guanabara. Disponível em: www.bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/ecologia/acselrad.pdf
- _____. Conflitos ambientais - a atualidade do objeto. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/590751/mod_resource/content/1/Conflitos%20Ambientais%20no%20Brasil.pdf
- ACSELRAD, Henri. Justiça ambiental e construção social do risco. Desenvolvimento e meio ambiente. v. 5, 2002, disponível em: <https://revistas.ufpr.br/made/article/view/22116>
- _____. Meio ambiente e justiça - estratégias argumentativas e ação coletiva. Disponível em: https://www.icmbio.gov.br/educacaoambiental/images/stories/biblioteca/Publicações_da_COEDU/Referencial_Teórico/RT01b_ACSELRAD_Meio_Ambiente_e_Justica.pdf
- _____. Vulnerabilidade social, conflitos ambientais e regulação urbana. O social em questão, ano XVIII, n. 33, 2015, p. 57-68, disponível em www.osocialemquestao.ser.puc-rio.br/media/OSQ_33_1_Acserald.pdf
- AREOSA, João. O contributo das ciências sociais para a análise de acidentes maiores: dois modelos em confronto. *Análise Social*, Lisboa, v.42, n.204, p.558-84, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.gpeari.mctes.pt/>. Acesso em: 27 jun. 2014.
- _____. A globalização dos riscos sociais e os acidentes tecnológicos. *Pensamiento americano*, v. 9, n. 17, jul/dez, 2016, disponível em www.oaji.net/articles/2016/2339-1473529255.pdf
- _____, DWYER, Tom. Acidentes de trabalho: uma abordagem sociológica. *Configurações*, n. 7, 2010, disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/727e/59113713194c6cf8687c3da35ceac840cdda.pdf>
- ARRUZZA, Cinzia. BHATTACHARYA, Tithi. FRASER, Nancy. *Feminismo para os 99%: um manifesto*. Trad. Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2019.
- BENJAMIN, Walter. "Sobre o conceito da história". In: *Obras escolhidas I: Magia e técnica, arte e política*. Trad. Sérgio Paulo Rouanet, São Paulo: Brasiliense, 1994.
- _____. *Passagens de Walter Benjamin*. TIEDEMANN, Rolf. BOLLE, Willi. MATOS, Olgária Chaim Feres (Org.). Trad. Irene Aron e Cleonice P.B. Mourão. Belho Horizonte: UFMG/Imprensa Oficial de São Paulo, 2006.
- _____. "Para a crítica da violência", in BENJAMIN, Walter. *Escritos sobre mito e linguagem*. Trad. Susana Kampff Lages e Ernani Chaves. São Paulo: Duas Cidades/34, 2013.
- BENSAÏD, Daniel. *Éloge de la politique profane*. Paris: Albin Michel, 2008.
- _____. *Espectáculo, fetichismo, ideologia: um livro inacabado*. Trad. Samuel Weimar Cavalcante e Silva. Fortaleza: Plebeu Gabinete de Leitura, 2013.
- _____. *Os irredutíveis: teoremas da resistência para o tempo presente*. Trad. Wanda Caldeira Brant. São Paulo: Boitempo, 2008.
- _____. *Les Dépossédés*. Paris: La fabrique, 2007.
- _____. *La discordance des temps: essais sur les crises, les classes, l'histoire*. Paris: éditions de la passion, 1995.
- _____. *Le pari mélancolique: Métamorphoses de la politique, politique des métamorphoses*. Paris: Fayard, 1997.
- _____. *Le sourire du Spectre: nouvel esprit du communisme*. Paris: Michalon, 2000.
- _____. *Marx, o intempestivo: grandezas e misérias de uma aventura crítica (séculos XIX e XX)*. Trad. Luis Cavalcanti de M. Guerra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.
- _____. *Marx, manual de instruções*. Trad. Nair Fonseca, São Paulo: Boitempo, 2015.
- _____. *Penser, Agir*. Paris: Lignes, 2008.
- _____. *Quem é o juiz? Para acabar com o tribunal da história*. Lisboa: Instituto Piaget, 2000.
- _____. *Résistances: essai de taupologie générale*. Paris: Fayard, 2004.
- _____. *Un monde à changer: mouvements et stratégies*. Paris: Textuel,
- _____. *Walter Benjamin: sentinelle messianique*. Paris: Les Prairies Ordinaires, 2010.
- BRANNSTROM, Christian. "Repensando a Mata Atlântica brasileira: cobertura vegetal e valor da terra no Oeste Paulista, 1900 a 1930". Disponível em: https://static1.squarespace.com/static/561937b1e4b0ae8c3b97a702/t/572b558f4c2f8564c3833dc8/1462457745771/04_Brannstrom%2CChristian.pdf
- BUBLITZ, Juliana. "História ambiental da colonização alemã no Rio Grande do Sul: o avanço na mata, o significado da floresta e as mudanças no ecossistema. *Tempos históricos*, v. 15, 2o sem p. 239-267.
- BURITI, Catarina de Oliveira. AGUIAR, José Otávio. "Natureza e cultura nos domínios de Clío: as secas e outras representações das paisagens semi-áridas na historiografia ambiental" *Cadernos de História*, Belo Horizonte, v.10, n. 13, 1º sem. 2008.



Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

- CAPANEMA, Carolina Marotta. Uma carta que veio das minas: natureza e mineração do ouro na mobilização de preceitos morais e políticos no século XVIII. *HISTÓRIA, CIÊNCIAS, SAÚDE-MANGUINHOS (IMPRESSO)*, v. 27, p. 181-198, 2020
- _____. A natureza política das minas: mineração, sociedade e ambiente no século XVIII. Tese (doutorado) defendida na UFMG, 2013. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUBD-9HMFAP/1/tese_carolina_marotta_capanema.pdf
- CAPRILES, R. A morte, a guerra e o meio ambiente. *Revista Eco 21*, Rio de Janeiro, n.75, fev. 2003. Disponível em: <http://www.eco21.com.br/textos/textos.asp?ID=440>. Acesso em: 13 ago. 2014.
- CHOMSKY, Aviva. Trabalho, história ambiental e cana-de-açúcar em Cuba e no Brasil. *Revista Brasileira de História*, v. 35, n. 69, jan./jun., 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-01882015000100367&script=sci_arttext
- COUTINHO, Aldacy Rachid. "Direito do trabalho de emergência" in *Revista da Faculdade de Direito da UFPR*, Curitiba, a.30, n.30, 1998, p.101-120.
- _____. "Efetividade do Direito do Trabalho: uma mirada no 'homem sem gravidade', in *Rev. Trib. Reg. Trab. 3ª Reg.*, Belo Horizonte, v.45, n.75, p.93-105, jan./jun.2007.
- CROSBY, Alfred. *Imperialismo Ecológico. A expansão biológica da Europa: 900-1900*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993
- DEAN, Warren. *A ferro e fogo: A história e a devastação da Mata Atlântica brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 20.
- DRUMMOND, José Augusto. *A história ambiental: temas, fontes e linhas de pesquisa*. Disponível em: www.nuredam.com.br/files/divulgacao/artigos/Hist%F3ria%20Ambiental%20Drummond.pdf
- _____. Por que estudar a história ambiental do Brasil? - ensaio temático. Disponível em: https://static1.squarespace.com/static/561937b1e4b0ae8c3b97a702/t/572b555f4c2f8564c3833c55/1462457695947/01_Drummond%2C+Jose+Augusto.pdf
- DUARTE, Regina Horta. Os sinos, os carros de bois e a locomotiva em São João Del Rei: notas sobre a vida cotidiana em fins do século XIX. Disponível em: https://static1.squarespace.com/static/561937b1e4b0ae8c3b97a702/t/57279b1c07eaa089fa601e9b/1462213407072/05_Duarte%2C+Regina+Horta.pdf
- _____. *História & Natureza*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- _____. "Turn to pollute": poluição atmosférica e modelo de desenvolvimento no "milagre" brasileiro (1967-1973). *TEMPO (NITERÓI. ONLINE)*, v. 21, p. 64-87, 2015.
- ENGELS, Friedrich. *A situação da classe trabalhadora na Inglaterra*. Trad. B. A. Schumann. São Paulo: Boitempo, 2008.
- GOMES, Angela de Castro. *A invenção do trabalhismo*. 3ª. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005
- GONÇALVES, Carlos Walter Porto. *Os (des)caminhos do meio ambiente*. São Paulo: Contexto, 2005.
- HERCULANO, Selene. *Riscos e desigualdade social: a temática da Justiça Ambiental e sua construção no Brasil*. I Encontro da ANPPAS - Indaiatuba, São Paulo. Disponível em: www.anppas.org.br/encontro_anual/encontro1/gt/teoria_meio_ambiente/Selene%20Herculano.pdf
- LEFF, Enrique. *Vetas y vertientes de la Historia Ambiental Latinoamericana: una nota metodológica y epistemológica*. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/vh/v21n33/a02v21n33.pdf>
- LÖWY, Michael. "Cenários do pior e alternativa ecossocialista". In: *Serv. Soc. Soc.* São Paulo, n. 104, p. 681-694, out/dez 2010.
- _____. "Crise ecológica, crise capitalista, crise de civilização: a alternativa ecossocialista". In: *Caderno CRH*, Salvador, v. 26, 67, p. 79-86, Jan./Abr.2013.
- _____. *Écosocialisme: l'alternative radicale à la catastrophe écologique capitaliste*. Paris: Mille et une nuits, 2011.
- _____. *O que é ecossocialismo?* 2a. São Paulo: Cortez, 2014.
- _____. "Por um marxismo crítico", Trad. José Corrêa Leite, in: LÖWY, Michael. BENSÁID, Daniel. *Marxismo, modernidade e utopia*. São Paulo: Xamã, 2000.
- _____. "A redução da jornada de trabalho é a condição do reino da liberdade, in: LOWY, Michael. *A teoria da Revolução no jovem Marx*. Tradução: Anderson Gonçalves. São Paulo: Boitempo, 2012.
- _____. SAYRE, Robert. *Romantismo e política*. Trad. Eloísa de Araújo Oliveira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.
- _____. *Walter Benjamin: aviso de incêndio: uma leitura das "Teses sobre o conceito de História"*. São Paulo: Boitempo, 2005.
- _____. BESANCENOT, Olivier. *La journée de travail et le "règne de la liberté"*. Paris: Fayard, 2018.
- Klanovicz, J., & Fonseca, M. K. da. (2019). *Tempo Presente e História Ambiental: a contemporaneidade do desastre do Césio-137 (Goiânia, mais que 1987)*. *Revista Tempo E Argumento*, 11(26), 201 - 228. <https://doi.org/10.5965/2175180311262019201>
- LUXEMBURGO, Rosa. *A acumulação do capital*. Trad. Marijane Vieira Lisboa e Otto Erich Walter Maas, 3a ed, São Paulo: Nova Cultural, 1988.
- _____. "Greve de massas, partido e sindicatos", in *Textos escolhidos: vol. I*, Org. Isabel Loureiro, Trad. Stefan Fornos Klein, São



Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

Paulo: Unesp, 2011a.

____. "Reforma social ou revolução" in LUXEMBURGO, Rosa. Textos escolhidos: Vol. 1 (1899-1914). LOUREIRO, Isabel (Org.) Trad. Stefan Klein et alii, São Paulo: Unesp, 2011b.

MANDEL, Ernest. A crise do capital: os fatos e sua interpretação marxista. Trad. Juarez Guimarães e João Machado Borges. São Paulo: Ensaio, Campinas: Unicamp, 1990.

____. O capitalismo tardio. Trad. Carlos Eduardo Silveira Matos, Regis de Castro Andrade e Dinah de Abreu Azevedo. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

____. A formação do pensamento econômico de Karl Marx: de 1843 até a redação de O Capital. Trad. Carlos Henrique de Escobar. Rio de Janeiro: Zahar, 1968.

MARTINEZ, Paulo Henrique. História ambiental no Brasil: pesquisa e ensino. São Paulo: Cortez, 2006.

____. História ambiental: um olhar prospectivo. Cadernos de Pesquisa do CDHIS, v. 24, n. 1, 2011. Disponível em: www.seer.ufu.br/index.php/cdhis/article/view/14086/8021

____. O sentido da devastação: para uma história ambiental do Brasil. Esboços, v. 12, n. 13, 2005. Disponível: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/esbocos/article/view/208/9916>

MARX, Karl. O Capital: crítica da economia política. Livro I: o processo de produção do capital. Trad. Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2013.

____. Os despossuídos: debates sobre a lei referente ao furto de madeira. Trad. Nélio Schneider. São Paulo: Boitempo, 2017.

____. Guerra Civil na França. Trad. Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2011.

____. ENGELS, Friedrich. Manifesto Comunista, Trad. Álvaro Pina. São Paulo: Boitempo, 2010.

MONTEZUMA, Talita de Fátima Pereira Furtado, RIGOTTO, Raquel Maria. Os distintos comuns: tecituras teóricas e a emergência de racionalidades ambientais. Revista Direito Público, v. 16, 2019, disponível em: <https://www.portaldeperiodicos.idp.edu.br/direitopublico/article/view/3375>

OSTOS, Natascha Stefania Carvalho. OSTOS, Natascha Stefania Carvalho de. O Brasil e suas naturezas possíveis (1930-1945) Revista de Índias, 2012, vol. LXXII, núm. 255 Págs. 581-614.

____. Terra adorada, mãe gentil: representações do feminino e da natureza no Brasil da Era Vargas (1930-1945). Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/VGRO-7X3RBY/1/disserta_o_de_natascha_stefania_carvalho_ostos.pdf

PÁDUA, José Augusto. As bases teóricas da história ambiental. Estudos Avançados, v. 24, n. 68, São Paulo, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142010000100009&lng=en&nrm=iso&tlng=pt

____(Org.). Desenvolvimento, justiça e meio ambiente. Belo Horizonte/São Paulo: UFMG/Peirópolis, 2009. Disponível em: <https://www.israelpinheiro.org.br/wp-content/uploads/2016/11/desenvolvimentojusticameioambiente.pdf>

____.PÁDUA, José Augusto; et. al. (Orgs.). Ecologia & Política no Brasil. Rio de Janeiro: IUPERJ, 1987.

____. Herança romântica e ecologismo contemporâneo: existe um vínculo histórico? Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/vh/v21n33/a04v21n33.pdf>

____. Um Sopro de Destruicao: Pensamento Politico e Critica Ambiental No Brasil Escravista, 1786-1888 . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

PERLIN, John. História das florestas: a importância da madeira no desenvolvimento da civilização. Editora Imago. Rio de Janeiro, 1992.

PEREIRA, João M. M.. Conflitos e parcerias em torno de projetos socioambientais. Tempo Social **JCR**, v. 23, p. 235-263, 2011.

____; ALENTEJANO, P. R. R. . Terra, poder e lutas sociais no campo brasileiro: do golpe à apoteose do agronegócio (1964-2014). Revista Tempos Históricos, v. 18, p. 73-111, 2014.

PONTES, Andrezza Graziella Veríssimo; RIGOTTO, Raquel Maria and SILVA, Jennifer Vale. Necessidades de saúde de camponeses em conflito ambiental frente à instalação de Perímetros Irrigados. *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2018, vol.23, n.5, pp.1375-1386

PORTO, Marcelo Firpo. Saúde do trabalhador e o desafio ambiental: contribuições do enfoque ecossocial, da ecologia política e do movimento pela justiça ambiental. *Ciência & Saúde coletiva*, v. 10, n. 4, Rio de Janeiro, out./dez., 2005. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232005000400008&lng=pt&nrm=iso

RIGOTTO, Raquel Maria. Caiu na rede, é peixe: a industrialização tardia e suas implicações sobre o trabalho, o ambiente e a saúde no Estado do Ceará, Brasil. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2007, vol.23, suppl.4, pp.599-611.

____. Os conflitos entre o agronegócio e os direitos das populações: o papel do campo científico. *Revista Pegada Eletrônica (Online)*, v. 12, p. 123/1-140, 2011.

RIGOTTO, Raquel Maria. Inserção da saúde nos estudos de impacto ambiental: o caso de uma termelétrica a carvão mineral no Ceará. *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2009, vol.14, n.6, pp.2049-2059

____. Saúde ambiental e saúde dos trabalhadores: uma aproximação promissora entre o verde e o vermelho. *Rev. bras*



Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

epidemiol. v.6, n.4, São Paulo, dez.2003. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2003000400013&lng=pt&tlng=pt

SEFERIAN, Gustavo. Direito do Trabalho como barricada: sobre o uso tático da proteção jurídica dos trabalhadores. Tese (doutorado) defendida junto à Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, 2017.

____. Duas provocações ecossocialistas e abolicionistas à luz dos desastres empresariais de Mariana e Brumadinho. *INSURGÊNCIA: REVISTA DE DIREITOS E MOVIMENTOS SOCIAIS*, v. 5, p. 119-133, 2019, disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/insurgencia/article/view/28273/25263>

____. O duplo caráter do direito à existência: luta de classes e articulação estrutural das contrarreformas sociais, políticas e ambientais. *REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA & CIÊNCIAS SOCIAIS*, v. 12, p. 220-248, 2020, disponível em: <https://periodicos.furg.br/rbhcs/article/view/11182>

____. A ideologia do contrato de trabalho. São Paulo: LTr, 2016.

____. SOBRE O USO DA MISÉRIA HISTORIOGRÁFICA E A RELEVÂNCIA DA INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA NA APLICAÇÃO DO DIREITO DO TRABALHO. *REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO DA UFG*, v. 43, p. 1-25, 2019, disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/revfd/article/view/58361>

____. Onze proposições sobre o Direito do Trabalho desde a perspectiva ecossocialista. *Teoria Jurídica Contemporânea*, v. 4, p. 89-110, 2019, disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rjur/article/view/24406>

____. GÓIS, Tainã. Os reflexos de quem somos. *REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO (UFU)*, v. 45, p. 21-45, 2018, disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/revistafadir/article/view/41504>

SILVA, Renata Cristina. Poluição do ar e conflitos socioambientais: o caso da fábrica Itaú - Contagem - Minas Gerais (1975-1988). Tese (doutorado) defendida na UFMG, 2018. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUOS-BBYH3R/1/silva_renatacristina_disserta_o_de_mestrado.pdf

____. Equilíbrio, ação e oração: A luta dos moradores de Contagem (MG) contra a poluição da fábrica Itaú nos anos 1970. *TEMPORALIDADES*, v. 12, p. 223-254, 2020.

SILVA, Sayonara Grillo Coutinho Leonardo da. "Direitos fundamentais, garantismo e Direito do Trabalho", in *Revista do Tribunal Superior do Trabalho*, v.77, n. 3, jul/set 2011.

____. "Duas notas sobre novas tutelas laborais no multifacetado desenho do mundo do trabalho contemporâneo". In: *Revista do Tribunal Superior do Trabalho*, Brasília, v. 74, n. 3, jul/set 2008.

SOUTO MAIOR, Jorge Luiz. Curso de Direito do Trabalho: Teoria Geral do Direito do Trabalho, v.1, t.1, São Paulo: Ltr, 2011.

____. O direito do trabalho como instrumento de justiça social. São Paulo: LTr, 2000.

____. História do Direito do Trabalho no Brasil: curso de direito do trabalho, Vol. I, parte II. São Paulo: LTr, 2017.

THOMPSON, Edward P. A formação da classe operária: a árvore da liberdade, Vol I, Trad. Denise Bottmann. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

____. Costumes em comum. Trad. Rosaura Eichember. São Paulo: Companhia das letras, 2015.

____. A Miséria da Teoria ou um planetário de erros: uma crítica ao pensamento de Althusser. Trad. Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

____. "The moral economy of the english crowd in the eighteenth century". *Past and present*, v. 50, 1971.

TROTSKY, Leon. "Balanço e perspectivas", in *A teoria da revolução permanente*. São Paulo: Sundermann, 2011.

____. História da Revolução Russa. T. I, Trad. Diego de Siqueira. São Paulo: Sundermann, 2007.

____. O Programa de Transição: a agonia mortal do capitalismo e as tarefas da Quarta Internacional. São Paulo: Proposta Editorial, 1980.

WILLIAMS, Raymond, O campo e a cidade; na história e na literatura. Trad. Paulo Henriques Britto, São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

WOOD, Ellen Meiksins. Capitalismo e democracia. Trad. Rodrigo Rodrigues. Disponível em: www.biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/formacion-virtual/20100715084411/cap18.pdf

____. Democracia contra o capitalismo: a renovação do materialismo histórico. Trad. Paulo Castanheira. São Paulo: Boitempo, 2003.

____. As origens agrárias do capitalismo. *Crítica Marxista*, n. 13, Campinas, disponível em: https://www.ifch.unicamp.br/criticamarxista/arquivos_biblioteca/artigo66Artigo%202.pdf

____. A origem do capitalismo. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

WOSTER, Donald. Para fazer história ambiental *Revista estudos históricos*, v.4, n. 8, 1991, disponível em: www.bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2324/1463

TEXTOS E DOCUMENTOS DISPONÍVEIS NA WEB

Todos os textos publicados em periódicos, bem como as teses e dissertações, encontram-se disponibilizados na internet na



Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

forma dos links constantes na bibliografia. Os demais textos terão excertos disponibilizados aos e às estudantes na plataforma moodle.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Os encontros, em princípio em espaço virtual, contarão com breve exposição acerca do tema central destacado no cronograma, seguido de debate entre as e os participantes. A avaliação corresponderá em (i) comentário crítico, de uma página, acerca dos textos e tema proposto ao encontro (30 pontos); (ii) participação nas discussões nos encontros virtuais (30 pontos) e (iii) elaboração de artigo acadêmico ao término do período.